

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Jones Varella Brum**

**ANÁLISE DA GESTÃO ESPORTIVA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO  
NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE  
PORTO ALEGRE**

**Porto Alegre  
2013**

**Jones Varella Brum**

**ANÁLISE DA GESTÃO ESPORTIVA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO  
NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE  
PORTO ALEGRE**

Trabalho de conclusão apresentado à  
Escola de Educação Física da  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul como requisito parcial para  
aquisição do título de Bacharel em  
Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Bossle

**Porto Alegre**

**2013**

**Jones Varella Brum**

**ANÁLISE DA GESTÃO ESPORTIVA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO  
NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE  
PORTO ALEGRE**

Conceito final:

Aprovado em ..... de .....de.....

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. .... – UFRGS

Orientador – Prof. Dr. Fabiano Bossle – UFRGS

## RESUMO

Com o passar dos anos e com o desenvolvimento da educação física, houve naturalmente um aumento das possibilidades de atuação do profissional da área da educação física, tais como: o ramo do atendimento personalizado (*personal trainer*, grupos de corrida, atendimentos em condomínios e etc.), escolinhas esportivas, atuação na área da recreação e do lazer, assim como em outras diversas esferas do campo de atuação do profissional de Educação Física. Entretanto, esse profissional necessitará dominar os conhecimentos sobre a gestão esportiva para conseguir se posicionar e se apropriar desse novo e amplo mercado que se apresenta. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo compreender como os cursos de Educação Física do município de Porto Alegre estão preparando seus alunos em nível de graduação, no âmbito da gestão esportiva. Este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa qualitativa, pois trata da interpretação e compreensão de um fenômeno. Partindo de um roteiro de questões com perguntas abertas, entrevistamos os coordenadores dos cursos e, caso fosse preferência deste, o professor da disciplina de gestão no Curso. Realizando, quando necessário, algumas perguntas específicas a cada participante no intuito de compreender questões mais singulares de cada instituição de ensino que por ventura apareceram durante a entrevista ou quando algumas respostas necessitavam de maior esclarecimento. Concluímos que os cursos de Educação Física da cidade de Porto Alegre entendem que a Gestão Esportiva se trata de um conhecimento fundamental na formação do aluno. Porém, ainda existe dificuldade por parte dos cursos no que se diz respeito à conceituação, compreensão dos conteúdos e aprofundamento de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Gestão Esportiva; Educação Física; Graduação.

## ABSTRACT

Over the years and with the development of physical education, there was a natural increase of possibilities for the professional expertise in the area of physical education, such as: the branch of personalized services (personal trainer, running groups, calls for condominiums and etc.), sports schools, working in the field of recreation and leisure , as well as in other spheres of the various field for physical education professional. However, this will need to master the professional knowledge about sports management to achieve stand and take ownership of this new and large market presents. Therefore, this study aims to understand how the courses of Physical Education in the city of Porto Alegre are preparing their students at the undergraduate level, within the sports management. This study can be characterized as a qualitative research, as this interpretation and understanding of a phenomenon. From a list of questions with open questions, we interviewed the coordinators of the courses and if they prefer this, the teacher of the course management. Performing, when necessary, some specific questions to each participant in order to understand issues most unique of each educational institution that perhaps appeared during the interview or when some responses needed further clarification. We conclude that the courses of Physical Education of the city of Porto Alegre Sports Management understands that it is a fundamental knowledge in the student's education. However, there is still difficulty of courses by as regards the conceptualization, comprehension of content and depth of knowledge.

**Keywords:** Sports Management; Physical Education; Graduation ;

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>7</b>
2.1 ADMINISTRAÇÃO OU GESTÃO ESPORTIVA?.....	7
2.2 GESTÃO ESPORTIVA .....	8
2.3 ASPECTOS HISTÓRICOS DA GESTÃO ESPORTIVA .....	9
2.4 CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO EM EFI .....	11
<b>3 METODOLOGIA DE PESQUISA .....</b>	<b>11</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>31</b>
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) .....	32
ENTREVISTAS .....	33

## 1. INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e com o desenvolvimento da educação física, houve naturalmente um aumento das possibilidades de atuação do profissional da área da educação física, tais como: o ramo do atendimento personalizado (*personal trainer*, grupos de corrida, atendimentos em condomínios e etc.), escolinhas esportivas, atuação na área da recreação e do lazer, assim como em outras diversas esferas do campo de atuação do profissional de Educação Física. Porém, para que se obtenha sucesso profissional, ele precisará de certos conhecimentos na área de gestão. Em outras palavras, o profissional necessita gerenciar muitas vezes seu próprio negócio.

Diante disso, se faz necessário um estudo aprofundado, visando compreender como as faculdades de Educação Física, do município de Porto Alegre, estão preparando seus alunos em nível de graduação, no âmbito da gestão esportiva.

Entendo que a relevância desse assunto se deve ao fato da necessidade que existe em colocar em debate como vem sendo desenvolvido, oferecido ou até mesmo se esse assunto está sendo negligenciado pelas faculdades do município de Porto Alegre. Outro ponto que me instiga a desenvolver este estudo é descobrir se existe uma preparação, ou melhor, se existe, da parte dos professores que lecionam essas disciplinas, uma formação específica para que venham trabalhar a gestão esportiva com seus alunos de graduação.

Acredito se tratar de um conhecimento fundamental na formação do profissional da educação física, pois independente da área de atuação é de suma importância o profissional possuir conhecimentos de gestão para desenvolver suas atividades profissionais.

Ainda, outro aspecto que me motiva a desenvolver esse estudo é de estar profissionalmente envolvido com a gestão e sentir a falta de conhecimento oriundo da formação universitária.

Assim, esse estudo tem como objetivo identificar como as faculdades de Educação Física do município de Porto Alegre estão desenvolvendo os conhecimentos da gestão esportiva. E ao mesmo tempo verificar qual é a

formação dos professores que trabalham com a gestão esportiva nessas faculdades na graduação.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO OU GESTÃO ESPORTIVA?

Como os primeiros programas acadêmicos que abordavam o tema em questão, foram criados nos Estados Unidos e denominados “*sport management*” se formos fazer a tradução para o português desse termo o resultado será *gestão do esporte*. Todavia, alguns autores sugerem que os termos administração e gestão podem ser usados como sinônimos (ROBBINS *apud* CHELLADURAI, 2009). Assim, propondo que a denominação de gestão do esporte e administração do esporte como mesma área. Colaborando ao fato, encontrarmos em dicionários da língua portuguesa como, por exemplo, o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa as palavras gestão e administração como sinônimas.

Segundo (BASTOS & ROCHA, 2011) alguns autores da área da administração sugerem algumas diferenças entre os termos. Nos quais, duas aparecem com maior frequência. A primeira seria que gestão seria uma função mais executiva relacionada a um escalão mais baixo e administração estaria relacionada a uma função determinativa relacionada aos altos escalões empresariais. A segunda diferença seria que a gestão estaria vinculada a empresas privadas e a administração relacionada aos órgãos públicos e organizações sem fins lucrativos.

Para tanto, neste estudo usaremos o entendimento de gestão e administração do esporte (ou esportiva) como sinônimo. Por concordar que o mais relevante dos fatos são as funções e capacidades desenvolvidas e não o nome que o qual recebe.



## 2.2 GESTÃO ESPORTIVA

Por acreditar que a gestão esportiva é um tema relativamente novo dentro da área da Educação Física, tendo em vista que a partir da metade da década de 80, trabalhos com mais rigor científico começaram a ser publicados em periódicos específicos da área (CHELLADURAI, 2009). Aproveite-me inicialmente a conceituar o que de fato é gestão esportiva, para um melhor entendimento do tema em questão. Após essa contextualização do tema, apresento um breve histórico sobre a gestão esportiva no mundo e no Brasil.

Gestão esportiva pode ser entendida como a aplicação dos princípios de gestão a organizações esportivas. Usando a definição de gestão de BATEMAN e SNELL (1996), gestão do esporte é o processo de trabalhar com pessoas e recursos materiais para realizar objetivos de organizações esportivas. Segundo Parkhouse (1996) citado por Zouain e Pimenta (2003, p. 6):

A gestão esportiva engloba todas as áreas relativas ao esporte como: turismo, hotéis, equipamentos, instalações, investimento público e privado no setor de *fitness*, *merchandizing*, esportes escolares e profissionais. Enquanto a administração esportiva seria mais limitada e sugere um foco nas relações esportivas e escolares.

Para Mullin (1993) citado por Zouian e Pimenta (2003, p. 8), “a gestão esportiva tem como primeiro objetivo promover as atividades esportivas, produtos e serviços, com ênfase nas funções de planejamento, organização, direção e controle”.

A *North American Society for Sport Management* (Sociedade Norte-Americana para Gerência do Esporte-NASSM) define a gestão esportiva como um corpo de conhecimentos interdisciplinares que se relaciona com a direção, liderança e organização do esporte, incluindo dimensões comportamentais, ética, marketing, comunicação, finanças, economia, negócios em contextos sociais, legislação e preparação profissional.

Como podemos observar, apesar de serem áreas distintas (Administração e Educação Física) elas formam os pilares dos conhecimentos da gestão esportiva.

## 2.3 ASPECTOS HISTÓRICOS DA GESTÃO ESPORTIVA

A evolução histórica da gestão esportiva está intimamente relacionada com o desenvolvimento do marketing esportivo, uma vez que empresas começaram uma associação entre seus produtos ao esporte. Tal fenômeno teve seu início no ano de 1930, quando uma empresa de cigarro associou seu produto ao turfe nomeando um tradicional Grande Prêmio com o nome de seu produto. Isso foi realizado na Inglaterra (ROCCO, 2012).

Ao longo do século XX, com a globalização dos hábitos esportivos e a conformação de uma cultura de massa levaram à expansão do consumo equipamentos, artefatos e serviços relacionados a praticas esportivas, transformando principalmente o esporte-espetáculo em um grande alvo das empresas que visam solidificar suas marcas (ROCCO 2012). Na década de 1970 um forte impulso ao marketing foi dado, onde grandes empresas multinacionais começaram a adotar estratégias globais de marketing utilizando grandes eventos esportivos como ferramentas. A Coca-Cola e a Philips Morris estão entre as primeiras empresas a adotarem esta estratégia patrocinando a Copa do Mundo de Futebol e a Formula 1, respectivamente. A partir daí o esporte como veículo de propaganda vem sendo cada vez mais utilizado por grandes empresas, pois com o aumento televisivo dos eventos cada vez mais o número de patrocinadores cresce levando a equipes, ligas e federações a criarem departamentos especializados em gestão do esporte.

Segundo Contursi (1996, p.40):

O marketing se desenvolveu no campo esportivo em duas frentes: o marketing do esporte (marketing de produtos e serviços esportivos) e o marketing através do esporte (atividades ou produtos que fazem uso do esporte como veículo promocional). Assim, o estudo do marketing esportivo inclui tanto as estratégias de gestão, comercialização e divulgação de academias, clubes e ligas esportivas, de um lado, como atividades de merchandising, patrocínio e licenciamento que associam equipes ou atletas a certas marcas, de outro.

No final da década de 60, para atender demandas do esporte profissional e universitário americano (CHELLADURAI, 2009). Com o aumento na complexidade na intervenção profissional de gestores do esporte motivou o desenvolvimento da gestão do esporte enquanto área acadêmica. Percebendo a demanda por gestores com um conhecimento mais profundo da área, universidades americanas começaram a oferecer cursos em nível de bacharelado e mestrado em gestão do esporte. O primeiro programa em "sport management" em nível de mestrado foi oferecido pela Universidade de Ohio, em 1966. Logo após, a Universidade de Massachusetts (1971) criou um programa similar (MASTERALEXIS et al., 2009).

Desde a criação destes primeiros programas em gestão do esporte, muitos outros foram criados nos Estados Unidos e em outros países, implicando num crescimento da área acadêmica. Atualmente, mais de 300 universidades americanas oferecem programas de gestão do esporte em nível de bacharelado, mestrado e/ou doutorado (MASTERALEXIS et al., 2009).

No Brasil, em 1981, teve início uma área de concentração denominada administração esportiva no curso de mestrado em educação física da Universidade Gama Filho. Em algumas universidades públicas e particulares existem linhas de pesquisa em cursos de mestrado em Educação Física. Em nível de graduação, existe um curso de bacharelado em gestão desportiva e do lazer, na Universidade Federal do Paraná - Litoral (Matinhos) iniciado em 2009.

A partir deste momento e até os dias de hoje, diferentes universidades, faculdades, passaram a oferecer de maneira significativamente crescente a disciplina "Gestão Esportiva" e cursos de gestão esportiva de extensão universitária, de especialização, de curta duração para públicos da área da educação física que atuam ou que demonstram interesse neste campo de atuação profissional. Rezende (2000) apresenta, sob a ótica da organização como unidade social, dois grandes grupos: aquelas organizações que existem em função da atividade física, esportiva e de lazer – centros de treinamento e escolinhas; academias; clubes e associações exclusivamente esportivas; consultorias e assessorias; ligas, federações e confederações; fundações, instituições e comitês, entre outros – e aquelas que possuem setores voltados para a atividade física, desportiva e de lazer – prefeituras, governos estaduais,

governo federal, clubes sociais, entidades representativas (SESC, SESI, sindicatos), hotéis, academias, *shoppings*, etc.

## 2.4 CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO EM EFI

O termo currículo no meio pedagógico é usualmente citado tanto pelo corpo docente quanto pelos alunos. Inicialmente acredito ser importante trazer alguns conceitos de currículo para que tenhamos com muita clareza o domínio de um dos pontos centrais da discussão. Segundo, o Dicionário Interativo da Educação Brasileira apresenta um verbete bastante conciso sobre o termo “conjunto de disciplinas sobre um determinado curso ou programa de ensino ou a trajetória de um indivíduo para o seu aperfeiçoamento profissional” (MENEZES & SANTOS, 2002). Outro verbete sobre currículo “o termo currículo vem da palavra latina *scurrere*, correr, e refere-se a curso, à carreira, a um percurso que deve ser realizado” (ZOTTI, 2006). Já para Silva (2001), currículo é um palavra oriunda do latim *curriculum*, e significa “pista de corrida”.

No caso da educação física o tema emerge no final da década de 80, muito disso em função dos efeitos gerados pelos atos normativos educacionais que mudaram o panorama da formação profissional da área em 1987 e ganhou ainda mais força no início dos anos 2000, quando as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física.

Os cursos de formação em Educação Física no Brasil nas primeiras décadas do séc. XX eram constituídos de cursos de curta duração voltados com prioridade aos militares, com uma questão curricular básica constituídos no “o que” os alunos deveriam aprender para se tornarem instrutores/professores.

## 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A realização de um estudo de natureza científica pressupõe planejamento e organização, definição de estratégias e disciplina. Entendo que

são questões próximas da própria gestão, ou, de conceitos sobre gestão. Pois a pesquisa, assim como outras atividades humanas, exigiu reconhecimento sobre o que e como pesquisar. O “o que” está pautado na definição e delimitação do objeto de estudo, das questões e do reconhecimento sobre o fenômeno, expressos, por exemplo, no objetivo formulado: *“compreender como as faculdades de Educação Física do município de Porto Alegre estão preparando seus alunos em nível de graduação, no âmbito da gestão esportiva”*. O “como” trata das formas para realização do estudo, ou seja, da descrição metodológica.

Este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa qualitativa, pois trata da interpretação e compreensão de um fenômeno. Neste caso, o conhecimento sobre gestão nos Cursos de Educação Física de Porto Alegre.

Em primeiro lugar, realizamos uma busca sobre quais são as Instituições de Ensino Superior do Município de Porto Alegre que oferecem o Curso de Educação Física – licenciatura ou bacharelado. Encontramos as seguintes Instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Centro Universitário Instituto Porto Alegre (IPA), Instituto Educacional São Judas Tadeu e Faculdade Sogipa.

Iniciamos, então, os contatos com as coordenações dos Cursos de Educação Física a fim de iniciar a negociação de acesso às informações e às pessoas responsáveis. Essa busca se deu pelas páginas eletrônicas das instituições de ensino mencionadas anteriormente, com o objetivo de obter os contatos das pessoas responsáveis por cada instituição de ensino. Posteriormente a busca dos dados foi feito o primeiro contato a fim de explicar o estudo e saber se existia da parte dos prováveis participantes a possibilidade de contarmos com a colaboração dos mesmos com o presente estudo.

Após a confirmação por parte dos participantes foi agendado uma visita para que pudesse ser realizada a entrevista com cada um deles. Os participantes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, no qual, permitiam que suas respostas fossem utilizadas nessa pesquisa e seus dados de identificação permaneceriam em sigilo por parte do pesquisador e garantiam os cuidados éticos necessários para realização de pesquisas científicas na UFRGS. Todas as entrevistas foram realizadas

pessoalmente com cada participante, em horários agendados e locais que melhor conviessem aos participantes.

Foi realizada uma entrevista com cada participante. Esse encontro foi agendado conforme a disponibilidade de horário e dia da semana de cada entrevistado. Partindo de um roteiro de questões com perguntas abertas, entrevistamos os coordenadores dos cursos e, caso fosse preferência deste, o professor da disciplina de gestão no Curso. Realizando, quando necessário, algumas perguntas específicas a cada participante no intuito de compreender questões mais singulares de cada instituição de ensino que por ventura apareceram durante a entrevista ou quando algumas respostas necessitavam de maior esclarecimento.

As entrevistas foram gravadas através do gravador de voz do *Smartphone BlackBerry* e transcritas respeitando rigorosamente a fala dos entrevistados, ou seja, optamos pela transcrição literal de modo a preservar a integralidade das falas e uma melhor interpretação sobre o que diziam.

Na tentativa de contato com as instituições de ensino tivemos algumas dificuldades como, por exemplo, o acesso às pessoas responsáveis e a disponibilidade de datas para realização das entrevistas, onde por algumas vezes houve a necessidade de remarcação de datas. Outro empecilho encontrado foi que a UFRGS não apresentava no momento da pesquisa em seu quadro de professores um professor específico de gestão esportiva e o coordenador do curso estava envolvido no estudo, então, achamos melhor sua não participação no estudo para não interferir na análise das respostas.

Entendo que as entrevistas se constituíram em importante forma de coletar as informações para nosso estudo. Aprendo sobre conhecimentos que havia construído na graduação, como por exemplo, a elaboração de um roteiro de entrevistas e a importância de construir um diálogo neste contato.

O processo de análise se deu através das sucessivas leituras das entrevistas e o cotejamento com a literatura.

## 4 DISCUSSÃO

Tendo em vista, que este estudo tem como objetivo verificar como as escolas de educação física da cidade de Porto Alegre estão desenvolvendo os conhecimentos sobre a gestão esportiva. Faço uma discussão elaborando relações sobre o que a literatura aponta e a opinião dos participantes do estudo.

Se olharmos para o que os participantes do estudo pensam sobre a gestão esportiva podemos verificar que todos apresentam uma visão bastante interessante sobre o tema, pois todos mostraram se tratar de um conhecimento importante dentro da formação do aluno. Outro fator relevante foi que os diferentes participantes demonstraram um ponto de vista muito semelhante sobre o conteúdo isso pode ser um indicativo de que um conhecimento esta sendo construído através de um mesmo pensamento inicial. Podemos evidenciar essa concordância na fala dos participantes: *“A gestão esportiva é uma área que desenvolveu muito nos últimos anos com a questão da globalização, com questão do marketing esportivo. Somente o gerente administrativo não era suficiente foi um novo foco para a educação física e para a administração”*. Podemos notar que existe uma concordância de opinião na fala do outro participante *“Olha, eu penso que é uma área bastante importante ela abre um mercado de trabalho interessante para o profissional da educação física. Ela é uma disciplina também que permite uma abordagem bastante interdisciplinar por que envolve gestão então, conseqüentemente, envolve conhecimentos da administração também”*. Outro participante do estudo deixa claro em sua fala essa mesma ideia sobre o tema *“agora ultimamente o esporte pelo nível em termos de mercado que ele tem atingido começou a se fazer o uso de modelos de gestão que eram frequentemente utilizados na área da economia”*. A opinião dos participantes evidencia a aproximação de duas áreas distintas a educação física e a administração essa aproximação é referida na definição de gestão esportiva proposta pela *North American Society for Sport Management* (Sociedade Norte-Americana para Gerência do Esporte-NASSM):

[...] um agrupamento interdisciplinar, que tem como características a ênfase nos temas; direção, liderança e organização esportiva, incluindo questões comportamentais, ética, marketing, comunicação, finanças, economia, responsabilidade social, legislação e preparação profissional. (NOLASCO et al., 2005, p. 760).

Outros estudos que concordam com essa aproximação de conhecimentos e atribuem o crescimento da área ao fenômeno do desenvolvimento do esporte nos últimos anos. Segundo (ROCCO, 2012) “o crescimento da gestão esportiva está ligado ao desenvolvimento dos esportes como um todo, mas principalmente alavancado pelos megaeventos”. Na medida em que as entidades responsáveis por esses eventos começaram a obter cada vez mais lucro com a exploração dos mesmos uma nova visão do esporte foi estabelecida e automaticamente exigiu uma forma específica de gestão, logo demandou modificações tanto no nível mais elevado como, por exemplo, os jogos olímpicos até níveis menores de menor complexidade. Modificando também o meio acadêmico na questão de melhor preparar seus alunos para atender uma área relativamente nova dentro do esporte e que vem crescendo nos últimos anos. Esse interesse por um maior conhecimento no assunto podemos notar na fala de um dos participantes: *“a partir do momento que o fenômeno esportivo começou a aparecer como mercado a gestão esportiva começou a ser estudada e começou a se aplicar método de gestão em empresas como qualquer outro produto.”*

Parece claro que o pensamento dos participantes do estudo sobre a importância da gestão esportiva converge para uma mesma direção. Apresentando como ideias centrais a aproximação entre dois conhecimentos distintos administração e a educação física, essa aproximação foi exigida através do desenvolvimento do esporte principalmente pelos megaeventos (jogos olímpicos e copa do mundo de futebol) e estabelecendo a possibilidade de uma nova área de atuação para o profissional da educação física que é gerir questões diretas do meio esportivo.

Sobre a importância da gestão esportiva na graduação em educação física, conseguimos perceber que também existe por parte dos participantes do estudo uma mesma opinião, todos mostraram que a gestão esportiva é um



conteúdo de suma importância durante a graduação. Entretanto, apareceram motivos diferentes na tentativa de justificar a relevância desse conhecimento. Como podemos observar um dos participantes busca justificar seu pensamento fazendo uma relação entre a educação física de hoje com a educação física que era oferecida em tempos atrás *“como eu disse agente esta em um momento em que a gestão agora esta aparecendo na formação, quando eu fiz minha formação isso não existia, então desde o inicio principalmente pra quem é do bacharel né saber e entender para que serve, entender o por que das coisas e justamente para poder traçar um planejamento é importante...”*. Podemos observar em outro ponto da fala do participante mais um exemplo pela busca de justificar e de mostrar a diferença entre, como a educação física era desenvolvida e como havia se modificado *“... normalmente a educação física estava voltada para as ações pedagógicas e agora agente tem que estar voltada também para o planejamento dessas ações esportivas”*.

Diferente a justificativa anterior, outro participante do estudo, mostrou em seu entendimento que a importância da gestão esportiva estar presente na graduação se justifica por acreditar que onde existe uma relação entre professor e aluno ou treinador e atleta mecanismos da gestão esportiva invariavelmente estarão sendo desenvolvidos *“... o fenômeno esportivo é bastante amplo e não existe ação esportiva sem algum mecanismo de gestão, então o mecanismo mais simples que teve origem em que existia um professor e um aluno ou um treinador e um atleta, ali dentro estavam presentes mecanismos de gestão.”*. Outro ponto de vista apontado pelo participante são as relações de trabalhos que a gestão esportiva vai exigir do profissional. Essas relações muitas vezes serão as mesmas independente do nível de complexidade e representatividade que esse profissional estará inserido *“é importantíssimo dentro do currículo que agente tenha noção da dimensão que isso assume que isso tem quando tu vais para ponta de cima mais da mesma forma essa importância pode ser observada a partir do estudo da ponta de cima nas relações de base que seriam a ponta de baixo.”*.

Outro participante do estudo justifica a importância da gestão esportiva na graduação, através da possibilidade que esse conhecimento traz ao aluno no âmbito do planejamento de carreira, uma visão que vai além dos conteúdos

da disciplina e sim uma reflexão mais profunda no sentido de fomentar o que esse aluno vai se tornar depois da graduação. O participante deixa claro isso quando fala que *“Gestão esportiva ela entra principalmente na fase do planejamento de carreira do profissional da educação física. Então ela vai além da gestão esportiva como uma profissão após a formação ela entra inicialmente no primeiro momento na visão de o que eu vou ser na minha carreira? Então, eu acho que ela dá um apoio para o profissional de educação física conhecer e gerenciar sua própria carreira, sua própria profissão...”*. Conforme o participante, essa abordagem ainda é pouco discutida e pouco incentivada na formação dos alunos da educação física.

Um dos participantes do estudo acredita muito na questão da interdisciplinaridade conforme seu relato os estudantes de educação física teriam um aprendizado mais completo em termos de gestão esportiva participando de uma certificação adicional, onde esse aluno tem um contato com professores da área da administração para que possa aprofundar seu conhecimento sobre o tema. Podemos verificar isso na fala do participante *“A universidade tem muito forte a questão da interdisciplinaridade. Então nós temos o que agente chama aqui de uma certificação adicional, existem várias certificações adicionais diferentes, e uma certificação adicional é em empreendedorismo. Nessa certificação adicional o aluno, pode ser de qualquer curso e não somente da educação física, ele faz um conjunto de disciplinas junto à faculdade de administração que envolve marketing, administração propriamente dita, algumas questões que envolvem o mercado e etc. Ai o aluno além do diploma em educação física ele ganha uma certificação adicional em gestão e empreendedorismo.”*

Podemos notar que existe sim um entendimento que os conhecimentos da gestão esportiva são sim de grande importância na graduação dos alunos de educação física. Porém, o que ficou claro é que não existe, por parte dos participantes do estudo, um consenso para sustentar a importância da gestão esportiva nos currículos de graduação da educação física, pois cada participante justificou a gestão esportiva como importante por motivos diferentes. Isso demonstra que sim, a gestão esportiva tem de fato uma representativa importância na graduação da educação física e que, além disso,

é um conteúdo que envolve diversos aspectos e permite diferentes formas de ser avaliado no que diz respeito a sua representatividade na formação do aluno, pelo fato de que, foram levantados diferentes pontos de vista do por que esse conhecimento enriquece a formação do estudante de educação física. Concordando com as diferentes justificativas dos participantes (PIRES, 2001) em seu estudo aponta que ao tentar sistematizar os aspectos mais significativos da gestão esportiva ele se deparou com um conjunto de seis ideias. Em primeiro lugar, o estado de crise do desporto moderno, em segundo lugar, o aumento da complexidade das práticas desportivas, em terceiro lugar, o surgimento de várias organizações relacionadas das mais diversas maneiras, com a gestão do desporto, A existência de investigação científica na área é o quarto aspecto, em quinto lugar, as oportunidades profissionais que estão a surgir e por fim em sexto, a formação inicial de nível superior no âmbito da gestão esportiva.

Sobre os conteúdos que são desenvolvidos nas disciplinas das instituições de Porto Alegre, procurei analisar se existe uma relação com os conteúdos que são propostos como conhecimentos fundamentais em gestão esportiva em outros lugares, a fim de verificar se as instituições de Porto Alegre estão trabalhando os mesmos conhecimentos ou conhecimentos diferentes dos demais polos. O órgão responsável pelo reconhecimento de cursos em gestão do esporte nas universidades americanas - "*Commission on Sport Management Accreditation*" (COSMA, 2010 apud ROCHA e BASTOS, 2011 ) - determina que estes devem contemplar sete conteúdos principais: gestão e liderança no esporte, marketing esportivo, aspectos legais do esporte, ética na gestão do esporte, finanças do esporte, comunicação no esporte e aspectos socioculturais do esporte. Segundo Parkhouse (1996): gestão e competências organizacionais em desporto, ética, marketing, comunicação, finanças, economia do desporto, direito do desporto, política desportiva, experiência de terreno. Já Danylchuck (1999) enfatizou que os programas acadêmicos precisariam evoluir nos próximos anos em termos estratégicos, e por isso os currículos deveriam evidenciar as seguintes áreas: marketing, turismo, recursos humanos, tecnologias da informação, relações internacionais, planejamento estratégico e gestão de negócios. Recentemente, Lytras et al. (2009) apontaram as seguintes áreas relacionadas à Gestão Desportiva: teoria

organizacional, comportamento e estratégia, legislação e política, economia, finanças e contabilidade, marketing, patrocínio, publicidade e licenciamento, comunicação e relações públicas, turismo desportivo, serviço e gestão de eventos. Conseguimos observar que já estão bem definidos pelos autores quais conteúdos são fundamentais para a gestão esportiva. Segundo um dos participantes do presente estudo *“Dentro da disciplina de gestão esportiva, o que eu acho que é importante apresentar: o que é gestão, o entendimento de gestão que essa palavra esta em todo lugar nos MBA por ai, gestão disso, gestão daquilo, gestão de marketing, então é ter um conhecimento geral.”* Nota-se que o participante tem a preocupação de transmitir para os alunos um entendimento geral de o que de fato é a gestão para depois trabalhar conteúdos mais específicos, como podemos verificar na sua fala *“É difícil é se aprofundar mais a grande verdade que na graduação essa gestão tem que dar essa noção para o aluno de tudo àquilo que existe e que ele deve ter conhecimento, pode não ser aprofundado nesse momento, mas que ele deve buscar. Então o que se trabalha o que eu gosto de trabalhar eu gosto de dar noções básicas de gestão de pessoas, gestão geral administrativa o que é gerenciar o que é gestão empreendedora, trabalhar também plano de carreira o que as empresas têm, como funciona a área empresarial”*. Observa-se agora a opinião de outro participante do estudo sobre quais são os conteúdos fundamentais a serem desenvolvidos na disciplina de gestão esportiva *“Qual a importância do currículo, quais conteúdos estão sendo utilizada, a questão da organização, os mecanismos de organização, a questão técnica, de ferramentas adequadas para se ter à otimização daquilo que esta se propondo e a questão do desenvolvimento humano. Então todos os conteúdos da disciplina independente de como ela vai ser chamada e como ela vai se manifestar. Eles vão tentar realizar dentro disso apesar de estar em um currículo de licenciatura e o curso de gestão esportiva normalmente é relacionado ao bacharelado justamente por entender dessa maneira é que a disciplina de gestão cabe dentro da licenciatura...”*. Na fala dos participantes nota-se que não existe uma clareza sobre os conteúdos, suas respostas não apresentam o mesmo formato apresentado pelos autores anteriormente citados. Isso sugere por que a gestão esportiva ainda não esta consolidada nos cursos de graduação de educação física, em particular, no município de Porto

Alegre. Parece ainda, que alguns temas da gestão esportiva estão distante dos alunos de graduação e isso parece dificultar o interesse desses alunos por essa nova área de atuação profissional, por parte dessa dificuldade de transferir os conhecimentos da gestão esportiva em práticas profissionais.

É muito importante que haja pela parte do professor que trabalha com a disciplina de gestão esportiva uma especialização sobre o tema. E não que seja entregue nas mãos de um professor essa disciplina simplesmente pela experiência que o mesmo tem em competições esportivas, por exemplo. A questão da formação específica do professor se torna importante, pois com um maior número de especialistas trabalhando essa disciplina nas instituições de ensino ocasionaria em uma melhor compreensão dos conteúdos por parte dos alunos e também modificaria o status que ainda a gestão esportiva apresenta em algumas instituições de ensino, como um conhecimento sem tanta representatividade para formação dos alunos. Outro fator relevante a favor da especialização do professor que ministra a disciplina de gestão esportiva seria o aumento da produção científica sobre esses conteúdos, que ainda é pequeno se tratando principalmente no Brasil, esse aumento na produção científica ocasionaria um melhor respaldo teórico para o desenvolvimento de futuros estudos e também contribuiria para o próprio “enraizamento” da área. Vejamos o que um participante do estudo fala sobre esse assunto. “- *É fundamental, não tem como um professor dar aula de gestão sem dominar essa área, então tu pode ter professores que tenham vivência e experiência para colaborar com a disciplina, mas é difícil tu ter um professor, um profissional que trabalhe com a gestão esportiva que não tenha feito um pós ou em gestão empresarial ou em gestão empreendedora. Eu, por exemplo, eu não tenho gestão em esporte mais eu tenho mestrado em educação física e em gestão empresarial o que me deu a oportunidade de trabalhar com gestão esportiva*”. Esse depoimento reforça a ideia de que já não é mais aceitável que um conhecimento tão importante para esse novo rumo que a educação física vem tomando e ainda se levarmos em consideração o momento que o país está passando, talvez único na história, de sediar os dois maiores eventos esportivos do mundo a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, respectivamente nas mãos de professores que não possuem um nível de

conhecimento que atenda as oportunidades e a expectativas dos alunos de graduação.

Ainda em contribuição ao assunto outros participantes do estudo fizeram o seguinte relato sobre a especialização por parte do professor *“Olha, eu entendo formação diferente só daquela questão formação da graduação específica daquela área. Por que o professor, claro! Ele tem que ter uma formação além da graduação para poder trabalhar com gestão, mas é importante que ele tenha tanto a formação dentro da educação física quanto de outra área não necessariamente tu precisa se graduar bem, mas tu tens que ter uma vivência dentro disso. No caso, aqui na instituição o professor que da a disciplina ele é formado em administração e educação física mais não que agente achasse que isso necessitaria”*.

Também nesse sentido: *“Sim, ele precisa de uma formação específica. Eu tenho alguma experiência em gestão prévia fora do mercado de ensino, eu fui entender que muitas das coisas que acreditava que eu achava elas estavam corretas, mais o nível de aprofundamento e contexto em que eu tentava aplicar nem sempre estavam corretos. Eu fui descobrir isso depois que eu fiz um pós em gestão esportiva e a partir do momento em que eu comecei a frequentar esse curso eu me dei conta como a área dos professores é carente, isso só reforça a ideia de inclusão desse conhecimento em todos os currículos que formam profissionais de educação física”*. No relato do participante pode-se notar que o professor muitas vezes não consegue transmitir para o aluno a mensagem pretendida, pelo fato, de lhe faltarem ferramentas específicas para facilitar essa troca de conhecimento. Que passa a ser possível com maior naturalidade após a realização da especialização por parte do professor em gestão esportiva. Outro ponto que chama a atenção no relato do participante é a carência de professores com esse conhecimento específico em gestão esportiva no meio acadêmico. Essa carência pode estar relacionada a alguns fatores da situação atual da gestão esportiva em nível de graduação que seriam: Um possível desinteresse dos atuais professores de instituições de nível superior por entenderem que já estão de certa forma estabelecidos no meio acadêmico ou já se dedicam a estudar outras áreas da educação física que não a gestão esportiva; A falta de visão por partes das instituições, pois

não buscam um profissional especializado capaz de contribuir com o desenvolvimento desse conhecimento em questão ou o desinteresse por parte dos estudantes de educação física que ainda apresentam aqueles pensamentos de se formarem educadores físicos e passarem toda sua carreira profissional prestando serviço para alguém. Entretanto, o presente estudo não vai desenvolver essas questões, mas ficam como propostas para estudos futuros.

Agora tratando sobre a questão de mercado de atuação para o gestor esportivo podemos verificar que a demanda de atuação é bastante diversificada e essa área de atuação sofre diretamente a interferência de questões culturais, sociais e também interferências políticas de acordo de cada país ou região. Parks & Zanger (1990) definem as áreas de atuação, nos Estados Unidos: no esporte universitário e escolar, no esporte profissional, na gestão de equipamentos esportivos, de programas recreativos, nas agências de esporte comunitário e de participação, em informação e marketing esportivo, no jornalismo esportivo, nos clubes, na indústria esportiva, nos centros de *fitness*, nas áreas de treinamento atlético e de medicina esportiva, na área de atividades aquáticas e no campo da consultoria e empreendedorismo. Na Espanha, Roche (2002) classifica as organizações esportivas em quatro grandes grupos – organizações desportivas públicas, as privadas sem fins lucrativos, as empresas de serviços esportivos e as sociedades anônimas desportivas –, destacando os setores de atuação: desenvolvimento de políticas públicas de esporte e construção e gestão de complexos esportivos; clubes esportivos, associações de clubes, ligas e federações esportivas; prestação de serviços de escolas desportivas, acampamentos, esportes ligados à natureza, administração de complexos desportivos, organização de espetáculos, eventos e competições esportivas, consultorias, assessorias e atividades de capacitação. O sistema desportivo português é descrito por Lopes (2003) como sendo composto pelos órgãos ligados ao estado; pelo associativismo desportivo, englobando federações, associações e clubes; pelo desporto escolar e militar e pelo setor privado. No Brasil, Brunoro (1997) define as áreas de administração esportiva relacionando-as com as organizações de atuação do profissional: gerenciamento de clubes, gerenciamento esportivo geral

(entidades públicas; privadas; escolas e universidades; federações, confederações e ligas; SESC, SENAC, SESI, ACM e área comunitária), supervisão de equipes, chefia de delegações e supervisor de projetos. Böhme (1998) destaca as áreas de atuação específicas em supervisão e gerenciamento de equipes esportivas, gerenciamento de entidades de administração do esporte (clubes, ligas, federações e confederações), diferentes níveis de organização governamental (federal, estadual e municipal), organização e promoção de eventos esportivos em diferentes níveis, consultoria e/ou assessoria relativa à área.

Sobretudo, vejamos a opinião de um dos participantes do estudo sobre o mercado de atuação para o profissional de educação física *“tem muito mercado sim, principalmente agora com toda essa questão das Olimpíadas não só isso o futebol, mas se formos analisar todo o clube, toda academia que tem em cada esquina normalmente o dono da academia é um administrador, raramente é um profissional da educação física por que muitos profissionais que não tem essa formação acabam fechando o negócio por que não tem uma vivência de negócio ou os gestores dos clubes também não são gestores esportivos...”* ainda sobre o tema o participante conclui que, *“... são pessoas que precisam de ajuda de pessoas ligadas ao esporte e não tem onde buscar. Esta na hora do profissional da educação física se especializar em gestão, usar esse conhecimento e colocar em pratica nessas diversas áreas que são: as escolas, prefeituras, projetos na prefeitura que todos os dias estão pedindo projetos e raramente um profissional manda um projeto por que eles não sabem fazer um projeto é uma questão de gerenciar mesmo essa gestão.”*. Fica evidente a visão realista que o participante do estudo tem sobre a relação do mercado de atuação para o profissional de educação física e ainda, a preocupação do mesmo, com a atual situação dos estudantes e profissionais de educação física que muitas vezes não apresentam capacidade ou interesse para ocupar um promissor espaço de atuação profissional. Dentro dessa linha de pensamento, outro participante do estudo faz algumas considerações interessantes sobre as possibilidades de atuação para o profissional de educação física *“Quando eu digo que todo o professor, todo profissional de educação física que vai trabalhar com pessoas, vai estar inserido dentro de uma organização, todos eles tem a obrigação, a necessidade e devem ter acesso a esse tipo de*



*formação. Por não pensar dessa maneira e achar que só tem espaço em clube altamente profissionalizado ou em uma organização assim de uma complexidade mais ampla isso acaba automaticamente reduzindo e restringindo as oportunidades de mercado...”* novamente aparece a preocupação com o profissional de educação física, de como esse profissional esta se posicionando perante o mercado e as oportunidades que a gestão esportiva proporcional ao educador físico. Dentro desse pensamento o participante continua, *“Então para nós profissionais de educação física não é interessante ver sobre essas perspectivas por que em termos de experiência estamos engatinhando se formos nos comparar com profissionais da administração, da economia e do marketing. Então o que devemos fazer é utilizar o conhecimento agregado ao que temos da área esportiva dentro de todas as relações de trabalho isso acaba atingindo na legitimação da própria profissão”*. Enfatizando o potencial do mercado que o educador físico pode ocupar pensando em realizar atividades dentro da área da gestão esportiva, o participante do estudo, chama a atenção por uma ótica interessante e resalta *“tu te qualificando através dessa experiência e dessa visão de gestão tu começa a agir como uma classe profissional e toda a classe precisa disso e não só daquele que tem um diploma e entra em um espaço bastante competitivo então basicamente é isso, treinadores de futebol ou gestores de futebol de clubes grandes, podemos reduzir a cinquenta em todo o Brasil. Ao passo que, quantos administradores de esporte em escolas podem ter um salário razoável ou bom se ele utilizar os elementos de gestão tu vais pensar em quantas escolas existem no Brasil? Então dentro dessa perspectiva de mercado eu tenho interesse em expansão não em seleção”*.

Nota-se que existe por parte dos participantes desse estudo uma enorme expectativa sobre as possibilidades de atuação para o profissional de educação física. Entretanto, ao mesmo tempo, os participantes demonstraram uma preocupação com o educador físico, pois entendem que esses profissionais não estão aproveitando as oportunidades que o campo de atuação permite a esses profissionais. Esse baixo aproveitamento pode ser atribuído pela fraca preparação durante a graduação, dificultando a inserção ou até mesmo a busca por essa área ou também pela falta de visão do educador

físico que pode não estar atento para essas atividades essa falta de visão também pode estar associada a um fraco incentivo por parte das instituições durante a graduação dos estudantes.

Quando perguntado aos entrevistados do presente estudo se gostariam de acrescentar alguma informação que não fora abordada no questionário, apresentaram-se temas completamente distintos entre os mesmos, tendo inclusive um dos participantes dito que não gostaria de contribuir com mais nenhuma informação por acreditar que durante o questionário os principais tópicos teriam sido esgotados. Isso pode ser um indicativo da necessidade que se tem em unificar os conteúdos que são desenvolvidos na gestão esportiva nos cursos de graduação de educação física, bem como da carência de conhecimento que ainda existe sobre o assunto por parte dos responsáveis pela formação de alunos em educação física.

Podemos verificar essas diferenças quando da análise das citações abaixo, extraídas das entrevistas realizadas com os participantes do estudo:

*“Eu acho que essa visão é interessante que realmente existem duas fases na faculdade no início e no final seria interessante uma disciplina. No início para abrir os olhos do autogerenciamento, a autogestão deles a visão de onde eles podem atuar por que eles ficam muito na anatomia, na fisiologia, no movimento e a educação física não é mais isso o profissional não pode ficar somente no músculo no corpo ele precisa ir muito ele tem que se autogerenciar tu precisa saber o que tu vai ser, pra onde vai ir, saber quais os passos tem que seguir na ta carreira.”*

*“Há a necessidade de mais atenção a esses cursos que estão sendo oferecidos e também com o pós que eu fiz, consegui perceber que toda parte da licenciatura essa carência. E de novo, as ferramentas mudam mais os mecanismos são os mesmos então a partir disso tu consegues incrementar e por traz disso esta a busca pela qualidade. Então a qualidade do profissional do profissional da educação física ela é baixa por que existe o senso de profundidade na busca por esse conhecimento dentro da área de gestão na educação física.”*

*“Não, eu acredito piamente nisso que eu te falei. Que eu acho que exatamente por ser uma área interdisciplinar essa é uma disciplina, uma temática que ela pode ser tanto melhor trabalhada se houver a colaboração de profissionais da área da administração. Então, se por um lado o foco do teu estudo é na gestão esportiva e eventualmente trabalhada por alguém da área da educação física eu acho muito interessante a maneira como a universidade trabalha. Que por meio da certificação adicional onde o aluno e aí tu observa que tem a possibilidade de interagir com alunos da graduação da administração e etc. Ele (aluno) faz isso de uma forma interdisciplinar por meio de uma certificação adicional que inclusive é algo que qualifica a formação dele. É um certificado a parte a mais que ele recebe e que o prepara para isso. Por que o profissional de educação física de uma maneira geral é um técnico, ele tem uma formação pedagógica, biológica e humana. Mas, essa parte de gestão e administração é algo que muitas vezes como tu mesmo percebeste na tua formação fica faltando. E eu acho que a melhor maneira pra gente obter isso é justamente trabalhando de uma forma interdisciplinar com os profissionais que estão nessa área da administração. E aí é claro, a aproximação da faculdade de administração com a faculdade de educação física para que seja algo mais específico votado para as questões esportivas. É o que eu acho que vai trabalhar essa temática de uma maneira adequada.”*

Diante do acima exposto, levando em consideração o entendimento dos entrevistados, bem como a visão majoritária da literatura, percebe-se que as faculdades de educação física do município de Porto Alegre, de um modo geral, não estão desenvolvendo a gestão esportiva de um modo completo a fim de formar profissionais aptos para exercerem funções de gestores esportivos ou até mesmo incentivando os futuros profissionais a buscarem uma qualificação para tal. Também pude notar certa insegurança por parte de alguns dos entrevistados sobre o domínio dos conteúdos em questão, por se tratarem de profissionais que já estão a bastante tempo inseridos no mercado e levando em conta que a gestão esportiva é um conhecimento de certa forma recente nos currículos de educação física. Então é possível dizer que a gestão esportiva necessita receber uma maior atenção por parte das instituições de

ensino, pois fica claro que existe uma lacuna na formação dos estudantes de educação física quando nos referimos aos conhecimentos de gestão esportiva.

Particularmente, por estar profissionalmente envolvido em atividades que necessitam esses conhecimentos e durante minha graduação não tive a oportunidade de recebê-los, pois na oportunidade a ESEF-UFRGS passava por modificações curriculares e não havia um professor específico para a disciplina, com isso a disciplina foi ministrada por um professor que não possuía esses conhecimentos e logo os conteúdos não foram satisfatoriamente desenvolvidos ao decorrer do semestre. Com esse exemplo e mais o que foi apresentado pelos participantes evidencia-se as necessidades de modificações que as escolas de educação física do município de Porto Alegre precisam passar quando se trata do tema gestão esportiva.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo resultou na necessidade de compreender como os Cursos de Educação Física do município de Porto Alegre estão preparando seus alunos em nível de graduação, no âmbito da gestão esportiva. Nosso esforço é compreender como o conhecimento sobre gestão esportiva é tratado nestes Cursos, em quais disciplinas, analisando sua relevância, a formação dos professores para atuar com este conhecimento, como entendem o campo de atuação.

Para realização do estudo decidimos pela seleção dos Cursos de Educação Física de Porto Alegre, que hoje estão em cinco Instituições. São elas: UFRGS, IPA, PUCRS, SOGIPA e São Judas Tadeu. Sobre a UFRGS, não realizamos a coleta porque o coordenador é orientador deste estudo.

Deste modo, partindo de uma revisão literal e analisando as entrevistas efetuadas junto aos coordenadores e/ou professores dos Cursos de Educação Física do município de Porto Alegre, reunimos um conjunto de dados que se traduzem nas seguintes conclusões:

Em primeiro lugar, a maioria das Instituições de Ensino não apresenta atualmente em seu currículo a disciplina de Gestão Esportiva. Em segundo lugar, esse conhecimento vem sendo desenvolvido muito pela vivência do professor e não pelos conhecimentos centrais apontados pela literatura. Entretanto, deve-se salientar que foi encontrado durante o presente estudo disciplinas de gestão esportiva muito bem estruturadas e bem próximas da literatura.

Entendemos que a Gestão Esportiva trata-se de uma disciplina fundamental na formação dos estudantes, pois ela contempla conhecimentos de bastante importância para a carreira profissional do educador físico. Servindo como base para que futuramente esse profissional possa se posicionar perante o mercado de trabalho que cada vez mais exige essas competências. Entendemos que a gestão esportiva tem se constituído em um novo e representativo campo de atuação do professor de educação física, há visto a situação de gerentes de academias de musculação e ginástica, Diretores Esportivos de Clubes, Responsáveis técnicos de determinadas modalidades, Dirigentes de clubes e etc. É crescente o número de professores de educação física ocupando estes espaços.

Anteriormente ao estudo esperávamos encontrar um baixo aprofundamento de conteúdos e poucas oportunidades para tal. E ao concluirmos o estudo, de fato, podemos mostrar que ainda são pouco explorados os conhecimentos da gestão esportiva por parte das instituições de ensino da cidade de Porto Alegre. Entendemos que a concepção de cada currículo de formação e as relações políticas que permitem construir e dar visibilidade para estes currículos, fazem diferença na forma como este conhecimento é tratado nos Cursos pesquisados, ora com aprofundamento na administração – gestão – e com base desta Área e, ora com alguma dificuldade de conceituação e de compreensão sobre o como ela pode ser desenvolvida. O que de certa forma me motiva por visualizar um excelente espaço de trabalho futuramente.

Aprendi com essa pesquisa que existe sim, por parte das instituições de ensino, um entendimento bem claro sobre a importância da gestão esportiva na

graduação nos cursos de educação física. O que falta ainda para nós é um maior esclarecimento sobre o tema e também entendermos qual é de fato o papel do educador físico dentro desse contexto, relativamente novo para nossa profissão.

Sugiro que novos estudos sobre o tema sejam realizados para que outras discussões sejam propostas dentro da graduação, propiciando um “apoderamento” da gestão esportiva por parte dos futuros profissionais.

## **REFERÊNCIAS**

BATEMAN, T.S.; SNELL, S. **Management: building competitive advantage**. 3<sup>rd</sup> ed. Chicago: Irwin, 1996.

CHELLADURAI, P. Sport management: defining the field. **European Journal for Sport Management**, [S.l.], v.1, p.7-21, 1994. Managing organizations for sport and physical activity: a systems perspective. Scottsdale: Holcomb Hathaway, 2001 3rd. ed. Scottsdale: Holcomb Hathaway, 2009.

CONTURSI, Ernani Bevilacqua. **Marketing Esportivo**. São Paulo: Sprint, 1996.

FRAGA et al. Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. esp., p. 61-95, 2010.

FREITAS et al. **CONTRIBUTO PARA A INVESTIGAÇÃO EM GESTÃO DESPORTIVA: ESTUDO DE CASO DA FACULDADE DE DESPORTO DA NIVERSIDADE DO PORTO**. R. Min. Educ. Fís., Viçosa, v. 17, n. 2, p. 7-20, 2009 7.

MASTERALEXIS, L.P.; BARR, C.A.; HUMS, M.A. **Principles and practice of sport management**. 3rd ed. Sudbury: Jones & Bartlett, 2009.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Currículo (verbete). In: DICIONÁRIO Interativo da Educação Brasileira. São Paulo: Midiamix, 2002, Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=349>>. Acesso em: 15 out. 2012.

NETO et al. A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: UMA HISTÓRIA SOB A PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL NO SÉCULO XX. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.

NUNES, Rute Viégas. **Os estágios de docência e a formação de professores em educação física**: um estudo de caso no curso de licenciatura da EsEF/ UFRGS. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

PIRES & LOPES. *Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções*. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 2001, vol. 1, nº 1, 88–103.

REZENDE, J. (2000). *Organização e administração no esporte*. Sprint, Rio de Janeiro.

ROCCO, A.J. Jr. **Marketing e Gestão Esportiva**. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, C.M. & BASTOS, F.C. **Gestão do Esporte: definindo a área** *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte*, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. 2011 N. esp. • 91.

VIEIRA, T.P & STUCCHI, S. **RELAÇÕES PRELIMINARES ENTRE A GESTÃO ESPORTIVA E O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA**. *Revista Conexões*, Campinas, v. 5, p. 114-129, n. 2, 2007 – ISSN:1516-4381.

ZOTTI, S. A. Currículo (verbete). In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. **Navegando pela História da Educação Brasileira**. Campinas/SP: Faculdade de Educação UNICAMP, 2006. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/glossario/verb\\_c\\_curriculo.ht#\\_ftn1](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_curriculo.ht#_ftn1)> Acesso em: 15 out. 2012.

ZOUANI, D. M.; PIMENTA, R. C. Perfil dos profissionais de administração esportiva no Brasil. In: WORLD SPORT CONGRESS. Barcelona, 2003. Disponível em: <[http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp\\_rap\\_sobre.asp](http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_sobre.asp)> Acesso em : 06 jun. 2012.



## Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de graduação na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do(a) professor(a)

\_\_\_\_\_, cujo objetivo é

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Sua participação envolve uma entrevista que será gravada (se assim você permitir) e que tem a duração aproximada de dez minutos.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) fone \_\_\_\_\_.

Atenciosamente

<p>_____ Nome e assinatura do(a) estudante Matrícula:</p>	<p>_____ Local e data</p>
---	-------------------------------

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura do(a) professor(a) supervisor(a)/orientador(a)

Matrícula: \_\_\_\_\_.

**Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.**

_____ Nome e assinatura do participante	_____ Local e data
--	-----------------------

ENTREVISTAS

### **1- Comente o que pensa sobre a gestão esportiva?**

- A gestão esportiva é uma área que desenvolveu muito nos últimos anos com a questão da globalização, com questão do marketing esportivo. Então ela foi ampliando a visão do profissional da educação física também por que na verdade o gestor normalmente era da área administrativa, mas com a questão da gestão esportiva houve a necessidade de ter também gestores com o conhecimento esportivo, ampliou isso, somente o gerente administrativo não era suficiente foi um novo foco para a educação física e para a administração.

### **2- Qual a importância, na tua opinião, da gestão esportiva na formação inicial na educação física?**

- Há na verdade saindo da visão da grande meta da gestão esportiva, ser um gestor esportivo. Gestão esportiva ela entra principalmente na fase do planejamento de carreira do profissional da educação física. Então ela vai além da gestão esportiva como uma profissão após a formação ela entra inicialmente no primeiro momento na visão de o que eu vou ser na minha carreira? Então, eu acho que ela dá um apoio para o profissional de educação física conhecer e gerenciar sua própria carreira, sua própria profissão e isso é muito pouco divulgado, desenvolvido na área da educação física.

### **3- Quais os conteúdos são obrigatórios nessa disciplina?**

- Dentro da disciplina de gestão esportiva, o que eu acho que é importante apresentar: o que é gestão, o entendimento de gestão que essa palavra está em todo lugar nos MBA por aí, gestão disso, gestão daquilo, gestão de marketing, então é ter um conhecimento geral. É difícil é se aprofundar mais a grande verdade que na graduação essa gestão tem que dar essa noção para o aluno de tudo aquilo que existe e que ele deve ter conhecimento pode não ser aprofundado nesse momento, mas que ele deve buscar. Então o que se trabalha o que eu gosto de trabalhar eu gosto de dar noções básicas de gestão de pessoas, gestão geral administrativa o que é gerenciar o que é gestão empreendedora, trabalhar também plano de carreira o que as empresas têm como funciona a área empresarial. Por que o nosso aluno ele não tem noção que exige plano, recrutamento, seleção de pessoas, autodiagnóstico. Como é

que é feito tudo isso? Por que o aluno é muito ingênuo na área administrativa por que nós somos muito focados na área física. Então eu acho é ampliar isso, quando eu “crescer”? O que eu vou ser? O que eu vou ter? Que negócio? Qual é o meu negócio? Por que na verdade não é mais a escola que faz o plano tu vai fazer teu plano de carreira, então deixar ele atento para isso se autogerenciar.

#### **4- E a carga horária da disciplina entende como satisfatória?**

- Atualmente, nós temos a disciplina aqui na faculdade com uma carga horária de setenta e duas horas, eu acho que para dar noções básicas ela é suficiente, ela não aprofunda, eu noto que o aluno sente a necessidade, não dá tempo, eu apresento marketing esportivo, eu apresento gestão empreendedora, características do gestor, eu apresento características do gestor esportivo, mas agente não se aprofunda, porém sempre é bom aprofundar por que quanto maior o conhecimento melhor, mas é melhor que nada!

#### **5- Acredita ser necessária uma formação específica em gestão esportiva por parte do professor? Por quê?**

- É fundamental, não tem como um professor da aula de gestão sem dominar essa área, então tu pode professores que tenham vivência e experiência para colaborar com a disciplina, mas é difícil tu ter um professor, um profissional que trabalhe com a gestão esportiva que não tenha feito um pós ou em gestão empresarial ou em gestão empreendedora. Eu, por exemplo, eu não tenho gestão em esporte mais eu tenho mestrado em educação física e em gestão empresarial o que me deu a oportunidade de trabalhar com gestão esportiva.

#### **6- Tens alguma formação específica em gestão esportiva?**

- Minha formação até 2004 foi direcionada extremamente só para a educação física, ciência do movimento humano, hidroginástica e natação. E a partir dessas novas oportunidades, autogerenciamento da carreira e vendo a necessidade que nós temos com o passar dos anos de fazer novas coisas, modificar alguns modelos, abrir mais janelas do profissional da educação física, eu busquei a gestão empresarial que eu fiz na FGP.

### **7- Há mercado para PEF na gestão esportiva?**

- Tem muito mercado sim, principalmente agora com toda essa questão das Olimpíadas não só isso o futebol, mas se formos analisar todo o clube, toda academia que tem em cada esquina normalmente o dono da academia é um administrador, raramente é um profissional da educação física por que muitos profissionais que não tem essa formação acabam fechando o negócio por que não tem uma vivência de negócio ou os gestores dos clubes também não são gestores esportivos. Então são pessoas que precisam de ajuda de pessoas ligadas ao esporte e não tem onde buscar. Esta na hora do profissional da educação física se especializar em gestão, usar esse conhecimento e colocar em pratica nessas diversas áreas que são: as escolas, prefeituras, projetos na prefeitura que todos os dias estão pedindo projetos e raramente um profissional manda um projeto por que eles não sabem fazer um projeto é uma questão de gerenciar mesmo essa gestão.

### **8- Quais são as bibliografias que tu utiliza na tua disciplina como referência?**

- Depende se tu vai trabalhar com marketing, se tu vai trabalhar com estratégia tu tem o "Portter", estratégia de negócio, vantagem competitiva, se tu vai trabalhar com gestão de pessoas agente entra com teorias do "RH" entra no "Chavenato", "Marlo" são coisas mais antigas, mas que fundamentam a gestão de pessoas. Quando agente trabalha seleção de pessoas, marketing que mais que eu tenho? Deixa-me ver, "Chavenato", "Portter", "Druker" também tudo que sai atual, sempre tentando atualizar, nos últimos trabalhos artigos feitos, eu trabalhei também com o perfil motivacional, determinação de carreira agente trabalha com "Edgar Saim", "Abraham Chuar" não tem como não falar sobre o perfil motivacional da tua carreira de o que te motiva um empreendedor, o que te motiva a ser um gestor, a pessoa se autoconhecer e conhecer com quem vai trabalhar.

### **9- Tu tens percebido um aumento por parte dos alunos da graduação por esses conhecimentos?**

- O que acontece, eu estou com um trabalho de conclusão de curso que é exatamente isso. É tentar buscar qual o perfil, qual a inclinação de carreira, qual identidade profissional do estudante de educação física nos primeiros semestres até o último pra ver exatamente qual é a diferença do aluno. Então eu noto assim que alunos vou dar um exemplo, alunos da gestão empreendedora que estão começando, que estão na faculdade que os pais pagam eles tem uma visão e quando eu vejo alunos que já estão no mercado, já estão trabalhando, ou seja, na área da educação física ou em outras áreas eu sinto que eles notam a disciplina com outra visão, quer dizer botar a disciplina em prática, fazer um projeto de negócio ou melhorar seu trabalho até um personal como se tornar profissionalizado, como ele vai conseguir fazer seu próprio marketing. Apesar de que essa disciplina é do sétimo semestre então o pessoal que chega já esta bem avançado já chega com ideias de trabalho.

#### **10- Gostaria de acrescentar algo sobre este tema?**

- Eu acho que essa visão é interessante que realmente existem duas fases na faculdade no início e no final seria interessante uma disciplina. No início para abrir os olhos do autogerenciamento, a autogestão deles a visão de onde eles podem atuar por que eles ficam muito na anatomia, na fisiologia, no movimento e a educação física não é mais isso o profissional não pode ficar somente no músculo no corpo ele precisa ir muito ele tem que se autogerenciar tu precisa saber o que tu vai ser, pra onde vai ir, saber quais os passos tem que seguir na ta carreira.

#### **1- Comente sobre o que pensa sobre gestão esportiva?**

- Primeira coisa para pensar em gestão esportiva é entender o fenômeno esportivo, o fenômeno esportivo se manifesta de várias formas digamos assim quando agente tem esporte existe gestão esportiva esse é um entendimento mais amplo, mais comum que agente pode ter, agora ultimamente o esporte polo nível em termos de mercado que ele tem atingido começou a se fazer o uso de modelos de gestão que eram frequentemente utilizados na área da economia. A partir do momento que o fenômeno esportivo começou a aparecer

como mercado a gestão esportiva começou a ser estudada e começou a se aplicar método de gestão em empresas como qualquer outro produto. Isso para mim é gestão esportiva atual são modelos de gestão esportiva atual são modelos de gestão que tiveram origens em outras áreas e começaram a ser aplicadas com um olhar dentro da área esportiva.

**2- Qual a importância, na tua opinião, sobre a gestão esportiva na formação inicial em educação física?**

- Bom, como falei o fenômeno esportivo é bastante amplo e não existe ação esportiva sem algum mecanismo de gestão, então o mecanismo mais simples que teve origem em que existia um professor e um aluno ou um treinador e um atleta. Ali dentro existiam todos os elementos de gestão só que não tinham a dimensão que o esporte tem hoje, mas gestão de pessoas sempre faz parte da gestão esportiva e qualquer outro ambiente. E é importantíssimo dentro do currículo que agente tenha noção da dimensão que isso assume que isso tem quando tu vais para ponta de cima mais da mesma forma essa importância pode ser observada a partir do estudo da ponta de cima nas relações de base que seriam a ponta de baixo.

**3- Quais conteúdos, na tua opinião, são obrigatórios para a disciplina?**

- Aqui dentro da São Judas eu ministro a disciplina gestão fenômenos esportivos escolares, esse nome parece estranho mais quando um professor faz algum campeonato, torneio dentro de uma escola, eles estão usando as mesmas ferramentas de gestão que a confederação do esporte faz uso. A diferença esta na quantidade de público. Qual a importância do currículo, quais conteúdos estão sendo utilizada, a questão da organização, os mecanismos de organização, a questão técnica, de ferramentas adequadas para se ter à otimização daquilo que esta se propondo e a questão do desenvolvimento humano. Então todos os conteúdos da disciplina independente de como ela vai ser chamada e como ela vai se manifestar. Eles vão tentar realizar dentro disso apesar de estar em um currículo de licenciatura e o curso de gestão esportiva normalmente é relacionado ao bacharelado justamente por entender dessa maneira é que a disciplina de gestão cabe dentro da licenciatura, portanto que

essa visão. A gestão dentro da escola, no mecanismo escolar é equivalente ao de uma empresa só que o objetivo nessa empresa seria não traduzido em dinheiro como normalmente acontece fora do ambiente escolar, nesta empresa o resultado é na busca de aprendizado. De novo, as ferramentas mudam, mas a relação humana permanece e os objetivos são semelhantes.

#### **4- Acredita ser necessária uma formação específica em gestão esportiva por parte do professor?**

- Sim, ele precisa de uma formação específica. Eu tenho alguma experiência em gestão prévia fora do mercado de ensino, eu fui entender que muitas das coisas que acreditava que eu achava elas estavam corretas, mais o nível de aprofundamento e contexto em que eu tentava aplicar nem sempre estavam corretos. Eu fui descobrir isso depois que eu fiz um pós em gestão esportiva e a partir do momento em que eu comecei a frequentar esse curso eu me dei conta como a área dos professores é carente, isso só reforça a ideia de inclusão desse conhecimento em todos os currículos que formam profissionais de educação física.

#### **5- Há mercado para atuação do PEFI na gestão esportiva? Por quê?**

- Quando eu digo que todo o professor, todo profissional de educação física que vai trabalhar com pessoas, vai estar inserido dentro de uma organização, todos eles tem a obrigação, a necessidade e devem ter acesso a esse tipo de formação. Por não pensar dessa maneira e achar que só tem espaço em clube altamente profissionalizado ou em uma organização assim de uma complexidade mais ampla isso acaba automaticamente reduzindo e restringindo as oportunidades de mercado. Então para nós profissionais de educação física não é interessante ver sobre essa perspectivas por que em termos de experiência estamos engatinhando se formos nos comparar com profissionais da administração, da economia e do marketing. Então o que devemos fazer é utilizar o conhecimento agregado ao que temos da área esportiva dentro de todas as relações de trabalho isso acaba atingindo na legitimação da própria profissão. Então, tu não precisa competir com os outros



profissionais, tu te qualificando através dessa experiência e dessa visão de gestão tu começa a agir como uma classe profissional e toda a classe precisa disso e não só daquele que tem um diploma e entra em um espaço bastante competitivo então basicamente é isso, treinadores de futebol ou gestores de futebol de clubes grandes, podemos reduzir a cinquenta em todo o Brasil. Ao passo que, quantos administradores de esporte em escolas podem ter um salário razoável ou bom se ele utilizar os elementos de gestão tu vais pensar em quantas escolas existem no Brasil? Então dentro dessa perspectiva de mercado eu tenho interesse em expansão não em seleção.

#### **6- Gostaria de acrescentar algo sobre este tema?**

- Há a necessidade de mais atenção a esses cursos que estão sendo oferecidos e também com o pós que eu fiz, consegui perceber que toda parte da licenciatura essa carência. E de novo, as ferramentas mudam mais os mecanismos são os mesmos então a partir disso tu consegues incrementar e por traz disso esta a busca pela qualidade. Então a qualidade do profissional do profissional da educação física ela é baixa por que existe o senso de profundidade na busca por esse conhecimento dentro da área de gestão na educação física.

#### **1- Comente sobre o que pensa sobre gestão esportiva?**

- Primeiro eu vou falar de um pouquinho de gestão, neste momento eu acho que a educação física esta começando a olhar para essas coisas para gestão em especifico então o quanto é importante agente ter gestão. Em qualquer área em que agente trabalhe, gestão pedagógica, gestão esportiva. A gestão esportiva assim como para outras é exatamente importante por que ela organiza justamente as formas de trabalho e também a própria estrutura pra que ela voltada dentro da questão do esporte. Ela administra, ela organiza e ela da meios não só para que o professor trabalhe, mas também quando tu tem atletas ou quando tu tem alunos trabalhando com isso e determina metas e essas metas são importantes pra quem esta participando disso tudo, saber, se sentir mais seguro e também alcançar os resultados

**2- Qual a importância, na tua opinião, sobre a gestão esportiva na formação inicial em educação física?**

- Como eu disse agente esta em um momento em que a gestão agora esta aparecendo na formação, quando eu fiz minha formação isso não existia, então desde o inicio principalmente pra quem é do bacharel né saber e entender para que serve, entender o por que das coisas e justamente para poder traçar um planejamento é importante né, normalmente a educação física estava voltada para as ações pedagógicas e agora agente tem que estar voltada também para o planejamento dessas ações esportivas.

**3- Quando essa disciplina começou a ser oferecida no currículo da educação física?**

- Aproximadamente 2007 ou 2008 quando houve a troca, a separação dos cursos.

**4- Esse conhecimento deve ser oferecido com caráter obrigatório ou eletivo no currículo? Por quê?**

- Aqui no IPA agente não trabalha com... tem só disciplinas eletivas e elas são listadas. Ela é uma disciplina obrigatória dentro do currículo, mas assim, eu penso que tanto que ela é do sétimo semestre, ela estando dentro do currículo auxilia, porém tu tem que fazer ações de formação desde o primeiro semestre que sejam transversais a isso para que o aluno consiga entender toda a dimensão dessa gestão .

**5- E sobre a carga horária da disciplina, o que entende como satisfatória para o currículo?**

- Como eu te disse, ela tem 72 horas de carga horária, mas ela deve ter um sistema transversal a partir de toda a formação vai vir em palestras, vão vir em forma de professores convidados dentro das outras disciplinas, as outras disciplinas vão abordar sobre isso. Dentro do IPA a gestão esta bem...ela é bem evidente agente tem de ação esportiva e pedagógica lá no complexo esportivo e também agente tem dentro do currículo.

**6- Na tua opinião, em qual momento da graduação esse conhecimento deve ser oferecido? Por quê?**

- Não, é que nem eu te disse agente vem fazendo ações desde o primeiro semestre para que eles possam ver isso... por exemplo, ontem agente teve uma palestra da semana acadêmica que não era exatamente sobre gestão esportiva, mas o diretor da quinta da estância veio fazer uma fala, falando de gestão e lá tem esportes de aventura. Então assim esse enfoque tem sido dado ao longo do curso de formação.

**7- Acredita ser necessária uma formação específica em gestão esportiva por parte do professor?**

- Olha, eu entendo formação diferente só daquela questão formação da graduação específica daquela área. Por que o professor, claro! Ele tem que ter uma formação além da graduação para poder trabalhar com gestão, mas é importante que ele tenha tanto a formação dentro da educação física quanto de outra área não necessariamente tu precisa se graduar bem, mas tu tens que ter uma vivência dentro disso. No caso, aqui na instituição o professor que da a disciplina ele é formado em administração e educação física mais não que agente achasse que isso necessitaria.

**8- Gostaria de acrescentar algo sobre este tema?**

- Não, eu acho que o que agente conversou aqui é o que agora atualmente tem se discutido sobre o tema.

**1- Comente sobre o que pensa sobre gestão esportiva?**

- Olha, eu penso que é uma área bastante importante ela abre um mercado de trabalho interessante para o profissional da educação física. Ela é uma disciplina também que permite uma abordagem bastante interdisciplinar por que envolve gestão então, conseqüentemente, envolve conhecimentos da administração também. Eu acho bastante interessante.

**2- Qual a importância, na tua opinião, sobre a gestão esportiva na formação inicial em educação física?**

- Pois então, aqui na nossa universidade agente trabalha ela como eu te falei. Não existe a cadeira de gestão esportiva com esse nome e conversando contigo eu to pensando o que acontece. A universidade tem muito forte a questão da interdisciplinaridade. Então nós temos o que agente chama aqui de uma certificação adicional, existem várias certificações adicionais diferentes, e uma certificação adicional é em empreendedorismo. Nessa certificação adicional o aluno, pode ser de qualquer curso e não somente da educação física, ele faz um conjunto de disciplinas junto a faculdade de administração que envolve marketing, administração propriamente dita, algumas questões que envolvem o mercado e etc. Ai o aluno além do diploma em educação física ele ganha uma certificação adicional em gestão e empreendedorismo. Aberto a todos basta ter o interesse.

**3- Então não existe a disciplina de Gestão Esportiva no currículo?**

- Não dessa forma, agente entende que é mais interessante esses aspectos com o próprio pessoal da administração.

**4- Quando essa certificação começou a ser oferecida?**

- Olha exatamente quando a certificação começou a ser oferecida eu não me lembro. Eu não quero te mentir, não tem como te dizer quando. Olha pelo menos a uns dois anos eu ouço falar dela, pode ser que seja mais eu não me lembro exatamente quando.

**5- Esse conhecimento deve ser oferecido com caráter obrigatório ou eletivo no currículo? Por quê?**

- É como u te disse, não é uma disciplina de gestão é a disciplina de organização de eventos. Ela é obrigatória no currículo do bacharelado.

**6- Na tua opinião, em qual momento da graduação esse conhecimento deve ser oferecido? Por quê?**

- Eu acredito se tivesse uma disciplina específica de gestão essa disciplina é uma disciplina que deve ser oferecida de meio para o final do curso, isso é uma opinião particular minha, por que aí o aluno já tem certa vivência, certa maturidade acredito que fica com um aproveitamento melhor.

#### **7- Gostaria de acrescentar algo sobre este tema?**

- Não, eu acredito piamente nisso que eu te falei. Que eu acho que exatamente por ser uma área interdisciplinar essa é uma disciplina, uma temática que ela pode ser tanto melhor trabalhada se houver a colaboração de profissionais da área da administração. Então, se por um lado o foco do teu estudo é na gestão esportiva e eventualmente trabalhada por alguém da área da educação física eu acho muito interessante a maneira como a universidade trabalha. Que por meio da certificação adicional onde o aluno e aí tu observa que tem a possibilidade de interagir com alunos da graduação da administração e etc. Ele (aluno) faz isso de uma forma interdisciplinar por meio de uma certificação adicional que inclusive é algo que qualifica a formação dele. É um certificado a parte a mais que ele recebe e que o prepara para isso. Por que o profissional de educação física de uma maneira geral é um técnico, ele tem uma formação pedagógica, biológica e humana. Mas, essa parte de gestão e administração.